

# Orlando Morando mira Brasília e chama deputados de covardes em filiação ao MDB



JUNTOS. Ely Tenel, Ricardo Nunes, Orlando Morando, Carla Morando, Taka Yamauchi e Tite Campanella no ato de filiação

EM SÃO BERNARDO

## Orlando Morando se filia ao MDB, vai disputar vaga na Câmara e critica deputados

O secretário de Segurança Urbana da Capital, que tentará vaga na Câmara Federal, criticou os atuais integrantes do Congresso. Ele se filiou ao MDB. Ato contou com a presença dos prefeitos Ricardo Nunes (São Paulo), Tite Campanella (São Caetano) e Taka Yamauchi (Diadema). *Política 3*

# Orlando Morando mira Brasília e chama deputados de covardes em filiação ao MDB

Ex-prefeito de São Bernardo, pré-candidato a uma das cadeiras na Câmara Federal, deixará Secretaria de Segurança Urbana na terça

WILSON GUARDA  
wilsonguarda@diarioabc.com.br

O secretário de Segurança Urbana da Capital e ex-prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, ontem, em ato de filiação ao MDB, subiu o tom contra o Congresso Nacional e chamou os deputados de "covardes". Por isso, se colocou como opção do leitor para representar o Grande ABC e demais cidades paulistas na Câmara Federal.

As críticas também foram direcionadas aos juízes que, segundo o agora emedebista, soltam criminosos com decisões monocrônicas. Citou o caso de André Oliveira Macedo, o André do Rap, um dos maiores traficantes de drogas do País, liberado da prisão em 2020 por decisão do então ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Marco Aurélio Mello.

Situações como essas, de acordo com Morando, causam dúvidas na sociedade sobre a lisura e legalidade das ações e, por isso, é necessário apurar se a magistratura tem

agido dentro das quatro linhas da Constituição. No entendimento do emedebista, é obrigação dos parlamentares cobrar explicações e exigir punições para quem comete desvios. "Não dá para continuar com a leniência de deputados federais que pouco ou nada fazem para mudar essa história", criticou.

Morando disse ser inadmissível a polícia municipal como chama a GCM ou PM (Polícia Militar) prender em flagrante alguém traficando, encaminhá-lo para a delegacia com as drogas, imagens de câmeras de videomonitoramento e outras provas, o delegado entender existir crime e solicitar ao Judiciário a prisão temporária, mas o juiz negar por causa da quantidade de entorpecente apreendido. "Juiz não tem que arbitrar pena por volume de droga, tem que julgar aquilo que está na lei. Só que esses covardes deputados federais não têm coragem de assinar uma representação contra o juiz. Não é razoável um Senado Federal, que é o único órgão fica-

lizador capaz de punir o ministro do Supremo (Tribunal Federal), se manter calado e amedrontado", esbravejou.

Orlando Morando lembrou que, quando um juiz erra, em vez de perder o cargo, é aposentado e continua a receber salário. "Isso é uma tristeza, uma tragédia. É o fundo do poço da democracia".

### FILIAÇÃO

O ato de filiação de Orlando Morando ao MDB, ocorrido ontem, em um hotel de São Bernardo, teve a presença dos prefeitos Ricardo Nunes (MDB), da Capital; Tite Campanella (PL), de São Caetano; e de Taka Yamauchi (MDB), de Diadema; além de vereadores de diversos outros partidos de centro e de direita das sete cidades do Grande ABC, de secretários e outras lideranças, entre as quais, a deputada estadual Carla Morando (PSDB).

Morando, que deixará de ser secretário na terça-feira, também foi quatro vezes deputado estadual pelo PSD e deixou o nibno tucano após duas



AVAL. Ricardo Nunes endossa projeto de Orlando Morando, que tem ao lado sua mulher, Carla Morando

décadas— esteve no partido entre 2005 e 2024—, recebeu o endosso de Nunes para a empreitada eleitoral como pré-candidato a deputado federal.

O prefeito da Capital reforçou o perfil gestor de Morando e disse que Brasília precisa de uma pessoa que trabalhe além das emendas, que discuta mudanças reais na legislação. "Ele tem coragem, não é me-

droso", destacou.

Tite lembrou que, quando assumiu interinamente o comando do Polícia da Capital em 2020, porque o eleito José Aurélio Júnior (PSD) teve o diploma cassado, Morando o ajudou a "prestar" e que o colega é "leal e corajoso" para encarar os problemas e propor soluções. Taka também endossou apoio e afirmou que Mo-

orando é "guerreiro" que, "na trincheira", terá todo apoio para ser eleito.

### AUSÊNCIA

Luana Elói, única vereadora de São Bernardo pelo MDB, não foi convidada para o ato. A parlamentar disse que Morando repete a "velha política" e que foi excluída das decisões do diretório.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3